

VLT receberá maior repasse do Estado para a BS em 2014

Orçamento prevê R\$ 300,7 mi para a obra

EGLE CISTERNA
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista deve receber do Governo Estadual e empresas estatais R\$ 790,3 milhões em recursos no ano que vem. Esse é o valor que consta no Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) apresentado na Assembleia Legislativa nesta semana. Ao todo, no Estado, estão previstos R\$ 189 bilhões.

A maior verba é para a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que pode receber R\$ 300,7 milhões. Este valor inclui a elaboração dos projetos funcional, básico e executivo da infraestrutura, além da execução das obras.

O projeto do túnel submerso que ligará Santos a Guarujá também já está com recursos previstos para o próximo ano: R\$ 67 milhões.

O saneamento ambiental em mananciais de interesse regional tem a destinação R\$ 107,7 milhões. O item inclui a recuperação do Parque Estadual da Serra do Mar e o desenvolvimento sustentável das cidades litorâneas, mediante o reordena-

mento territorial, urbano e habitacional por conta da ampliação dos portos de Santos e São Sebastião e da exploração da camada do pré-sal.

Já a Secretaria de Estado do Turismo prevê que as cidades da Baixada Santista recebam cerca de R\$ 104,6 milhões para o fomento ao desenvolvimento das estâncias.

A região administrativa de Santos terá R\$ 37,6 milhões para investir na expansão e modernização da Saúde.

TREM

Entre as metas para 2014 está a implantação de uma linha de trem para ligar Santos a São Paulo. O objetivo do Governo, de acordo com as diretrizes, é implantar 0,1% deste modal no período. Para este percentual da proposta está previsto o recurso de R\$ 1 mil.

Apesar de mínimo, este índice é uma praxe em peças orçamentárias para que a obra conste no projeto. Assim, o Poder Público pode injetar mais recursos ao longo do ano para viabilizar a iniciativa.

O estudo prevê a implanta-



Em Santos, a construção do VLT está a pleno vapor no trecho da linha férrea, na esquina das avenidas Conselheiro Nébias e Francisco Glicério

Pasta extinta

Na Lei Orçamentária, a Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano tem recursos de R\$ 87,5 milhões para o próximo ano, além da verba destinada aos órgãos vinculados a ela. No entanto, em junho, o Governador anunciou o fim pasta, dentro de uma série de medidas para rever os gastos do Governo e não aumentar as

tarifas de ônibus e metrô. Pelo decreto, o Estado deveria, até o final de julho, enviar à Assembleia Legislativa a minuta de projeto de lei propondo a extinção da pasta. O documento foi entregue ao Legislativo apenas na semana passada. Como não há decreto de extinção, o órgão continua existindo, com orçamento e

metas para o próximo ano. "Eu continuo secretário, atuando e cumprindo agenda", conta Edmur Mesquita, que comanda a pasta. "O Governo estuda qual instrumento será criado para continuar o trabalho que está sendo feito. Quando for definido, será feito o repasse deste recurso para a nova estrutura que será implantada", explica.

ção de nova via permanente, construção de estações, instalação de sistemas, de pátios e oficinas e aquisição de material rodante (o trem).

PARTICIPAÇÃO POPULAR

O projeto de LOA foi entregue no dia 30 de setembro na Assembleia Legislativa. Agora, os deputados estaduais da Comis-

são de Finanças, Orçamentos e Planejamento devem analisar e discutir a proposta estadual antes de transformá-la em lei até o dia 7 de novembro.

Além dos valores já especificados, o Governo ainda dispõe de R\$ 1 bilhão para investir em diversas cidades. O destino desta verba será definido durante os debates no Legislativo e nas audiências públicas nas regiões administrativas com a participação da população.

Na região, a audiência pública ocorrerá no dia 14 de outubro, às 10 horas, na Câmara Municipal de Santos. Quem não estiver presente pode enviar sugestões para a Assembleia pela internet. Basta acessar o link: <http://www.al.sp.gov.br/alesp/audiencia-cadastro/?id=20>.

Também no site do órgão (www.al.sp.gov.br) é possível ver a íntegra do projeto, com mais de 700 páginas, apresentado pelo Estado.

MP acolhe pedido contra traçado

SANDRO THADEU

O Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema) do Ministério Público Estadual - Núcleo Baixada Santista recebeu um abaixo-assinado de habitantes do bairro do Campo Grande.

Eles querem que o traçado do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) permaneça na malha ferroviária já existente ao longo da Avenida Francisco Glicério.

Conforme a promotora de Justiça Almachia Acerbi Zwarg, o documento teve a adesão de 588 cidadãos, que não concordam com a proposta da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) de deslocar o trajeto dos trens para o meio da via.

"Os moradores foram surpreendidos e ficaram muito preocupados com essa situação. Por esse motivo, decidiram se organizar, porque serão diretamente afetados com as mudanças e não foram ouvidos", afirma.

O posicionamento desse grupo reforça a tese do Gaema. Os estudos elaborados por assistentes técnicos da instituição apontam que a modificação do traçado do VLT na Avenida Francisco Glicério trará importantes impactos urbanísticos, de trânsito e de segurança.

"Essa manifestação demonstra o apoio da sociedade à nossa posição. Não somos contra o projeto. Queremos o melhor para a comunidade", justifica a promotora.

ESTRATÉGIA

Marcelo Gasgon é um dos articuladores do abaixo-assinado entregue ao Gaema. Durante audiência no órgão, destacou que, se a ideia da EMTU prevalecer, o bairro perderá seu único espaço de lazer (quadra entre a linha férrea e a Rua Marquês de São Vicente).

Além disso, explica que os moradores poderão ser prejudicados com o fim da base comunitária da PM. Gasgon entende ainda que a Rua



Moradores temem o fim da base comunitária da PM, no Campo Grande

Explicações

Prazo cumprido

No final da tarde de ontem, os advogados da EMTU entregaram ao MP o estudo de impacto sobre a mudança de traçado do VLT na Avenida Francisco Glicério. O documento será avaliado por peritos do órgão no prazo de 30 dias. No dia 5 de novembro, às 14 horas, na sede do Gaema, haverá uma reunião entre as partes. Se não houver um acordo, a promotora deverá ingressar com uma ação, com pedido de liminar, para pedir a paralisação imediata das obras da primeira fase do VLT.

Audiência pública

A Comissão Permanente de Obras, Habitação Social, Serviços Públicos e Terrestres da Câmara de Santos realiza hoje, às 14h30, audiência pública para discutir as obras de implantação do VLT. O evento ocorrerá na sede do Legislativo.

Marquês de São Vicente perderá muitas vagas de veículos e será transformada em uma nova avenida.

"A ocupação da feira livre (atualmente realizada na Avenida Francisco Glicério) em ruas locais (devido ao traçado do VLT) acarretará grandes transtornos. Os moradores terão de deixar os carros fora das garagens em locais próximos e estarão sujeitos à ação de ladrões", justifica.

Ele afirma que adotou essa mesma estratégia em 1998, quando morava na Rua Padre Anchieta, no Macuco. Naquele ano, a Prefeitura preten-

dia mudar a classificação da via no Plano Diretor, que deixaria de ser residencial para poder abrigar terminais retroportuários. O plano deu certo.

"As pessoas que participam dessa mobilização no Campo Grande não possuem nenhuma vinculação a partidos ou qualquer político. Só não queremos que a comunidade seja prejudicada", diz o radialista.

Gasgon cita que os cidadãos poderão aderir ao abaixo-assinado dia 13, das 14 às 20 horas, na sede da Sociedade de Melhoramentos do Campo Grande (Rua Marquês de São Vicente, 157).

05
OUTUBRO

Dia do
EMPREENDEDOR

NESTE DIA DO EMPREENDEDOR, O SEBRAE SÃO PAULO VAI DAR O MELHOR PRESENTE: INFORMAÇÃO.

NESTE SÁBADO, TODOS OS ESCRITÓRIOS DO SEBRAE SÃO PAULO ESTARÃO ABERTOS PARA UM PLANTÃO DE ATENDIMENTO A VOCÊ, EMPREENDEDOR. VENHA COMEMORAR COM A GENTE E APROVEITE PARA TIRAR SUAS DÚVIDAS SOBRE COMO ABRIR OU MELHORAR O SEU NEGÓCIO.

MAIS INFORMAÇÕES: 0800 570 0800, HTTP://SEBR.AE/SP/SEMANA-EMP OU NO SEBRAE SÃO PAULO MAIS PERTO DE VOCÊ.